

# #51 Economia circular em destaque: o que moldou a economia no Brasil e mundo; e próximos avanços em 2025

Gostaríamos de compartilhar contigo a edição desta semana da newsletter da Fundação Ellen MacArthur, com comentários e análises sobre acontecimentos recentes relacionados à economia circular.

Em 2024 as discussões, políticas e iniciativas sobre economia circular chegaram a um novo patamar. Reunimos alguns momentos e decisões de destaque do ano, além de ressaltar o que está por vir em 2025.

\*Os conteúdos desta newsletter podem ser utilizados na íntegra ou como comentários em suas produções. Caso queira aprofundar algum assunto, ficamos à disposição para entrevistas.

## **Brasil tem uma Estratégia Nacional de Economia Circular (ENEC)**

Em 27 de junho foi assinado o decreto que oficializou a criação da Estratégia Nacional de Economia Circular (ENEC) do Brasil. A ENEC estabelece diretrizes para a transição de um modelo econômico linear para um sistema circular e é pautada nos três pilares desse conceito: não geração de resíduos e poluição, circulação de materiais e produtos em seus mais altos valores e regeneração da natureza. A estratégia apresenta como diferenciais o foco no redesenho circular da produção, ou seja, nas formas pelas quais as organizações planejam, concebem e desenvolvem produtos e serviços para eliminar resíduos e poluição, manter produtos e materiais na economia e regenerar a natureza; e de transição justa, objetivando não reproduzir as desigualdades sociais do atual

modelo linear da economia na transição para o modelo de economia circular.

## **É criado o Fórum Nacional de Economia Circular**

Nesta sexta-feira, dia 20 de dezembro, foi criado o Fórum Nacional de Economia Circular, grupo previsto na ENEC para elaborar planos de ação nacionais e estaduais que implementem as condições para a transição a uma economia circular. O Fórum será composto por representantes de 18 órgãos do governos, incluindo ministérios, oito representantes do setor empresarial, sindical e de empreendedorismo, duas associações de estados e municípios e oito organizações da sociedade civil. A Fundação Ellen MacArthur figura entre o último grupo e será representada por sua diretoria executiva para a América Latina, Luisa Santiago.

## **G20 prioriza meio ambiente e clima, incluindo o eixo de economia circular**

Em novembro, a declaração final da Cúpula dos Líderes do G20 reafirmou o compromisso dos países de intensificar os esforços pela sustentabilidade ambiental e climática. A parte da declaração dedicada a essa temática determinou compromissos com a transição energética, ações para a manutenção da floresta, oceanos, bioeconomia e a economia circular como caminho para enfrentar os resíduos e a poluição. Com a priorização da economia circular, o Brasil reforçou uma tendência vista em anos anteriores e elevou o debate ao mirar no design para a circularidade e no potencial de regeneração da natureza. Espera-se que a próxima presidência do G20 perpetue os avanços da economia circular.

## **Economia circular é contemplada no programa Nova Indústria Brasil**

O programa Nova Indústria Brasil (NIB), iniciativa estratégica para estimular a neoindustrialização do país até 2026 incluiu, dentre suas missões, menções à necessidade de fortalecimento

da economia circular. O programa estabeleceu metas ambiciosas, incluindo o aumento da competitividade e da produtividade, com foco na geração de empregos de qualidade e na inserção do Brasil em cadeias globais de valor. A economia circular foi mencionada explicitamente na meta de melhoria do bem-estar das pessoas nas cidades e na meta de bioeconomia e transição energética. No entanto, outras metas, como o fortalecimento das cadeias agroindustriais, podem usar do conceito de economia circular para elevar a ambição e ter melhores resultados econômicos e consequências ambientais positivas.

### **Colômbia avança com política nacional contra plásticos de uso único**

Em junho, a Colômbia deu um passo importante ao implementar a Lei 2232 de 2022, que proíbe diversos tipos de plásticos de uso único. Itens como canudos, sacolas plásticas e misturadores de bebidas foram banidos do mercado e, até 2030, outras categorias de produtos, como talheres descartáveis e recipientes para entregas, também serão gradualmente eliminados. Com essa lei, a Colômbia se juntou a outros países latino-americanos, como Chile, Costa Rica e México, no compromisso de eliminar plásticos descartáveis em nível nacional, destacando o crescente papel da região na transição para uma economia circular.

### **Tratado Global contra a Poluição Plástica: esperança em 2025**

Em dezembro de 2024, os mais de 170 países envolvidos nas negociações de um tratado global contra a poluição plástica chegaram ao final das rodadas de discussão sem consenso. No entanto, há esperança para 2025. Ficou acordado que o último encontro, chamado INC-5, terá uma extensão no próximo ano. O INC-5.2, ainda sem data para acontecer, deve reunir novamente os países para finalizar o documento que pretende criar regras globais, juridicamente vinculativas, ambiciosas e que contemplem toda a cadeia do plástico – do design ao fim de vida – para dar conta das consequências urgentes da poluição

plástica. Espera-se que, neste próximo encontro, os países mantenham o compromisso com o propósito do tratado e resolvam os principais entraves encontrados nas últimas discussões, como o financiamento global para a implementação dessa transição e as diretrizes de design circular de produtos feitos ou compostos por plástico. Este pode ser o acordo ambiental e mundial mais relevante desde o Acordo de Paris.

## **Votação do projeto de lei que cria a Política Nacional de Economia Circular**

Espera-se ver, em breve, a votação do projeto de lei que cria a Política Nacional de Economia Circular. Aprovado no Senado, o PL 1874/2022 está em tramitação na Câmara dos Deputados, teve sua urgência de votação aprovada em novembro, e aguarda entrar na pauta de votação. A Política Nacional de Economia Circular pretende criar condições que facilitem a transição de um modelo econômico linear, que gera riqueza a partir da extração de recursos naturais, criação de produtos e descarte, para um modelo circular, em que eliminamos os resíduos e a poluição, circulamos os produtos e materiais em seu mais alto valor e regeneramos a natureza – tudo a partir do design dos produtos e modelos de negócio.

## **Fórum Mundial de Economia Circular 2025 será realizado em São Paulo**

O Fórum Mundial de Economia Circular (World Circular Economy Forum – WCEF), um dos eventos globais mais importantes sobre economia circular, definiu São Paulo como palco de sua edição de 2025. O evento acontecerá nos dias 13 e 14 de maio, no Parque Ibirapuera. Na edição de 2024, a economia circular como estratégia para a bioeconomia e os sistemas alimentares na América Latina foi um dos temas de destaque do fórum, ressaltando as vocações da região.

## **Finalização do Desafio “O Grande Redesenho de Alimentos”**

Em janeiro de 2025 entra em sua etapa final o Desafio O

Grande Redesenho de Alimentos, lançado pela Fundação Ellen MacArthur em 2023, com o intuito de engajar as empresas de alimentos em uma mudança no sistema alimentar a partir do design de produtos. Após um ano de aprendizado, ideação e desenvolvimento, as empresas participantes estão prontas para apresentar os produtos criados e disponibilizá-los aos consumidores. Os produtos aprovados no Desafio foram criados com base no design circular de alimentos, um modelo que prevê a escolha de ingredientes mais diversos, reciclados (upcycled), de menor impacto e produzidos com práticas que regeneram a natureza. Conforme relatório da Fundação Ellen MacArthur, tal proposta permite que a produção de alimentos apoie a natureza e ajude-a a prosperar, em oposição ao sistema convencional de alimentos, que é um grande contribuinte da crise climática e da degradação dos solos e da perda de biodiversidade. Segundo Luisa Santiago, diretora executiva da Fundação Ellen MacArthur na América Latina, “as empresas participantes estão pavimentando o caminho para transformar o sistema alimentar. Este é um momento de celebrar o que já foi alcançado e mostrar que alimentos regenerativos podem se tornar a norma.”

Fonte: Gabriela Amorim – Caixa de entrada e **Publicado Por:**  
<https://www.adeciopiran.com.br> em 20/12/2024/15:00:38

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog**

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato  
(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>